

Portuguese Translated by:
Célia Sales, Ph.D.,
Professor, Universidade Automa de Lisboa,
Portuguese Association of Family and Community Therapy (APTEFC), Portugal

Análise Do Discurso: Uma Abordagem De Investigação Para Estudar A Construção Do Significado, Momento-A-Momento, Na Prática Sistémica

Jerry Gale

Department of Child and Family Development, The University of Georgia

O objective deste artigo é apresentar passos introdutórios para o uso da Análise do Discurso no estudo da criação sistémica de significado. Incorporando a Análise Conversacional (*conversation analysis*, CA) e a variante pós-estrutural Análise Crítica do Discurso (*critical discourse analysis*, CDA), vários procedimentos analíticos são descritos. É apresentado um enquadramento teórico de construcionismo social para compreender e realizar a análise do discurso do discurso clínico, incluindo uma discussão sobre a construção discursiva e relacional da identidade e a negociação da verdade. São apresentadas três características do discurso (padrões de estrutura, como é alcançada a responsabilidade individual; e como o discurso-em-interacção posiciona os participantes com caracterizações morais particulares); são também apresentadas importantes competências para a análise do discurso. Exemplos para explicar e demonstrar esta abordagem de investigação são incluídos.

Palavras-chave: Análise do discurso, discurso clínico, análise crítica do discurso, construcionismo social, construção da identidade, responsabilidade moral, posicionamento teórico.

Falar De Autismo Em Sessões De Terapia De Casal

Lieven Migerode¹, Liesbeth Vander Elst², and Peter Rober¹

¹ Context UZ Leuven, Center for Couple,-Family and Sex Therapy, Belgium.

² Catholic University Leuven.

Este artigo versa sobre casais em que um dos pares românticos foi diagnosticado recentemente com autismo. A investigação explora a função do diagnóstico de autismo na conversação entre casais românticos com dificuldade de relacionamento. Nesse sentido, realizámos uma análise temática em quatro transcrições de sessões de terapia de casal. A nossa investigação ilustra que a busca de um diagnóstico é frequentemente um processo longo. Este processo parece ser iniciado pelas inseguranças e questões sobre dificuldades na relação. A nossa análise sugere que obter um diagnóstico, embora traga algum alívio, coloca também novas questões e desafios ao casal.

Palavras-chave: diagnóstico, autismo, terapia de casal, análise temática, processo

"Como Pode Esta Pessoa Compreender-Me Tão Mal?": Um Estudo Qualitativo Para Avaliar O Self Do Supervisor Em Formação Sistémica

Robert McCandless¹ and Virginia Eatough²

¹Consultant Systemic Psychotherapist, St Georges Hospital, London.

²Birkbeck, University of London.

No Reino Unido, a literatura sobre supervisão na área da psicoterapia sistémica não é extensa e muito pouca investigação se encontra publicada. Em particular, existe pouco material empírico que explore como trabalham os supervisores em contexto de formação. Este estudo foca como os supervisores desenvolvem capacidades reflexivas em estudantes de psicoterapia sistémica e, especificamente, sobre a natureza da sua experiência ao realizar esse trabalho. Entrevistas semi-estruturadas com três supervisores experientes foram realizadas e analisadas usando a Análise Interpretativa Fenomenológica (*Interpretative Phenomenological Analysis*, IPA). *A Relação de Supervisão* emergiu da análise como um tema global único, que contém e contextualiza três outros temas: *Promoção da Aprendizagem*, *Dimensões de Poder*, e o *Self do Supervisor*. Um dos aspectos da análise é descrito aqui, o *Self do Supervisor*, através da apresentação de dois dos seus componentes de suporte, *O Caminho de Desenvolvimento do Supervisor* e *Desafios ao Self do Supervisor*. Experiências em contexto de formação e interações marcantes com estudantes revelaram ter um impacto significativo no self do supervisor. Este estudo enriquece e oferece maior detalhe ao material publicado sobre a experiência de supervisão e aponta para a necessidade de maiores níveis de apoio na formação de supervisores. Os resultados são discutidos no contexto da literatura actual e da investigação sobre supervisão e treino na psicoterapia sistémica. Com base nesta investigação, é também comentada a aplicabilidade da IPA enquanto método de investigação em psicoterapia sistémica.

Palavras-chave: supervisão; IPA; flexibilidade; qualitativo; self.

Relações Entre Profissionais De Saúde E Famílias Num Hospital Pediátrico: Um Estudo Mediante A Grounded Theory

Gwynneth Down

Great Ormond Street Hospital NHS Trust, London, UK

“O cuidado de saúde é um fenómeno interpessoal intenso”. (Thorne & Robinson, 1988, p293).

No contexto dos serviços de cuidados de saúde, as relações podem ter uma influência importante na experiência de doença, no bem-estar psicológico e físico, e na forma como o próprio cuidado de saúde é prestado.

O objectivo deste estudo foi realizar uma análise sistémica dos papéis e das relações entre enfermeiras e médicos com crianças/adolescentes doentes e as suas famílias, num hospital pediátrico.

A concepção global do estudo baseou-se na sistémica e na teoria do construcionismo social. O método usado para estruturar a recolha e análise dos dados consistiu na *grounded theory*. As fontes de informação para o estudo consistiram em entrevistas com três conjuntos de participantes (médicos, enfermeiras e famílias).

Da análise emergiram duas categorias teóricas que descrevem processos-chave envolvidos no cuidado de crianças doentes: **“Construção de ligações emocionais e foco nos objectivos médicos: discursos relacionais complementares ou contraditórios para as famílias e para o staff?”** E **“Alteração de relações em redor da expertise e do poder: os ganhos e perdas associados com novos posicionamentos”**. Este artigo focar-se-á apenas no primeiro destes processos.

A categoria coloca em evidência a importância de relações positivas entre profissionais de saúde e famílias. Revela como os grupos participantes têm diferentes pontos de vista sobre o risco de impacto negativo da ligação emocional e a necessidade de equilibrar este aspecto com os imperativos dos objectivos médicos. São exploradas implicações para a formação, supervisão e prática clínica.

Palavras-chave: